

Biocontrole do oídio em cultura semi-hidropônica de morangueiro.

Pitt, B¹. Valdebenito Sanhueza, R. M.² ¹Universidade Estadual de Rio Grande do Sul. ²Embrapa Uva e Vinho. E-mail: rosa@cnpuv.embrapa.br. Powdery mildew biocontrol in a strawberry hydroponic crop.

A incidência de oídio (*Sphaerotheca macularis* f sp *fragariae*) é elevada em culturas protegidas de morangueiro e o uso de fungicidas é restrito ou inviável em sistemas de produção controlada. O objetivo deste trabalho foi comparar o controle desta doença exercido pelos tratamentos no morangueiro cv. Aromas com produtos comerciais preparados com a estirpe QST 2808 de *Bacillus pumilus* (Sonata) usado nas concentrações de 0,83 e 0,66 % e da estirpe QST 713 de *Bacillus subtilis* (Serenade) utilizado nas concentrações de 0,83; 0,66 e de 0,5 %, associado ou não com o fungicida difenoconazole (0,002%). Os produtos ou água foram pulverizados semanalmente a partir do início da floração. Os frutos foram coletados em bandejas com alvéolos individuais, em 5 datas e, em cada uma delas, após 2 dias no ambiente foi registrada a incidência de oídio nos frutos. O trabalho teve delineamento inteiramente casualizado com 3 repetições constituídas por 2 sacos com 4 plantas cada. Os resultados obtidos mostraram que o Sonata e o Serenade nas concentrações maiores controlaram a doença e que o Serenade na dose de 8,3 mL/L foi o mais eficiente sem apresentar diferença com o difenoconazole e com Serenade (0,02 + 0,66%) indicando que os dois produtos biológicos possuem potencial para serem utilizados para o controle do oídio nesta cultura.